

# Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade

Prevê-se que tenha foros de acontecimento de transcendente importância a grande peregrinação algarvia ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade, visto estar certa a vinda a Loulé, no próximo dia 28, de milhares de peregrinos.

ANO IX — N.º 228

MAIO

21

1961

(Avença)



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

# FRENTE DE COMBATE

Se em Angola se combate de armas na mão, muito enganados andarão aqueles que pensarem que apenas naquela nossa província ultramarina está a frente de combate.

Não. A frente de combate é em Angola, mas é também na Índia, em Macau, em Timor, em Cabo Verde, na Madeira, nos Açores, na Metrópole.

Mais. A frente de combate é na Europa, na África, na América e na Oceânia.

A frente de combate é em toda a parte, porque em toda parte está o inimigo a preparar-nos embuscadas, a criar dificuldades, a fomentar trações, a perverter, a subverter, a dividir e a enfraquecer por todas as formas este reduto da civilização que se chama Europa.

O inimigo não é aquele que se

## A NOSSA marinha mercante VALORIZA-SE

Três unidades para a marinha mercante portuguesa entram, este ano, nas carreiras marítimas de passageiros. Trata-se de dois transatlânticos de grande tonelagem: o «Príncipe Perfeito» e o «Infante D. Henrique», ambos de mais de 20.000 toneladas e da categoria do «Vera Cruz» e do «Santa Maria», e o «Funchal», de 8.500 toneladas, e dispõe de esplanadas.

Os dois primeiros destinam-se às carreiras da África e o «Funchal» para a ligação Lisboa-Madeira-Açores.

O «Príncipe Perfeito», construído na Inglaterra, e cujo custo ascendeu a 400.000 contos, chega a Lisboa, antes do fim do mês.

## Consumo de carne em LOULÉ

Durante o 1.º trimestre do corrente ano, foram abatidos no Matadouro Municipal, para consumo público, os seguintes animais:

Mês de Janeiro: 9 bovinos, num total de 1.879 quilos; 49 suínos, num total de 3.594 quilos; 429 ovinos, num total de 4.629 quilos. Fevereiro: 9 bovinos adultos, 1.655 quilos; 39 suínos, 2.174 quilos; 607 ovinos, 6.269 quilos; 17 caprinos, 124 quilos.

Março: 9 bovinos adultos, 2.033 quilos; 5 bovinos aludescentes, 365 quilos; 29 suínos, 1.906 quilos; 586 ovinos, 6.329 quilos; 36 caprinos, 286 quilos.

«Portugal não deve intimidar-se com as discussões travadas na O. N. U. em torno dos nossos interesses ultramarinos».

Franco Nogueira

## Caleidoscópio

Velha paixão pelo ciclismo e o desejo de apoiar a equipa do Louletano levaram-nos, no passado Domingo, a Perto Pinheiro.

Povoação bastante laboriosa — situa-se no coração da região onde a indústria de trabalho e pedra atingiu um nível elevado — dieta, coisa de uma ligeira, da rissoa e bela vila de Sintra a cuja concelho pertence.

Embora não desmerecessemos a sua prosperidade o certo foi que nos feriu a atenção o cenário bairrismo de alguns desportistas locais que ouviram e escutaram um empreendimento grandioso e que resultou brilhante para a pequena do meio.

Pense-se o que seria a nossa aldeia de Almancil a organizar uma parada desportiva a que não faltasse a fina flor do ciclismo nacional, do norte ao sul do País!

Pois bem, os jovens componentes da Direcção do Clube Atlético de Perto Pinheiro, levaram a cabo uma grande prova, orgânica em cerca de meia centena de contos, com o patrocínio da Câma-

combate de armas na mão, mas aquele que na sombra, na Assembleia Geral, no Conselho de Segurança, nas Comissões e Sub-comissões das Nações Unidas

por Amaral Cid

outra coisa não tem feito que provocar, por sucessivas ações parcelares, o desmembramento de tudo quanto era coeso, de tudo quanto era força, de tudo quanto é comunista.

A Inglaterra, a França, a Bélgica e agora Portugal sofreram já e estão a sofrer ainda as consequências de um plano satânico de esgotamento económico, como meio de alcançar o aniquilamento total dos conceitos espirituais, morais e jurídicos que criámos e que foram durante séculos os guias de todo o Mundo civilizado.

A frente de Combate está em toda a parte, porque até mesmo dentro de nossas casas entram com falinhas mansas alguns que se dizem amigos, mas que consciente ou inconscientemente, por relaxamento moral, por comodismo, por cobardia ou por cálculo pensado vão fazendo o jogo do inimigo, incitando descrenças, propagando boatos ou insídias, segredando hipotéticas confidencias, procurando desmoralizar, aliciar deserções, trações co-

(Continuação na 3.ª página)

## Hospital de S. Brás de Alportel

No pretório dia 30 de Abril, na simpática vila de Alportel foi solenizado o lançamento da primeira pedra para a construção do seu Hospital por generosa oferta da importância inicial de 1.000 contos do sr. José Lourenço Viegas e sua esposa e outros esperados donativos.

O acto solene foi presidido pelo sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, Ilustre Director-Geral da Assistência e antigo Governador Civil do distrito, que representa-

## O Tejo vai ser ligado ao Sado

Uma ideia lançada pela primeira vez em 1811 vai ser posta em prática: o rio Tejo ficará ligado ao rio Sado por um canal, pelo qual poderão transitar navios de médio calado.

Um grupo financeiro requereu autorização para se lançar na obra que uniria, com consequências de ordem económica invulgares, os estuários dos dois rios.

Esse grupo obteve a adesão financeira e técnica dos seguintes países: Alemanha, Dinamarca e Holanda.

As obras, que estão orçadas em 300.000 contos, permitiriam também irrigar vastas zonas e o estabelecimento de diversas indústrias.

(Continuação na 3.ª página)

## A Semana do Ultramar em Loulé

Associando-se às solenidades da Semana do Ultramar, que nascem uma vez vai ser condignamente assinalada em todo o País, a Escola Industrial e Comercial de Loulé vai promover uma sessão no próximo dia 26 do corrente, que terá lugar no Cine Teatro Louletano, durante a qual pronunciará uma conferência o professor de ensino técnico sr. Pintor Alvaro Faial, que será subordinada ao tema: Universalidade de Portugal — criação de uma sociedade pluriracial.

Dada a flagrante actualidade do tema da conferência, o valor intelectual do autor e o patriótico objectivo da Semana do Ultramar, será de esperar e desejar, que os louletanos enchem literalmente aquela ampla sala de espectáculos.

A entrada é franca.

## Peditório a favor

### das vítimas do terrorismo em ANGOLA

705\$30 foram donativos do Pessoal Docente, Administrativo e Menor da Escola e dos seus alunos. Foram também recebidas dâdivas de roupas e calçado.

Profundamente emocionado com os acontecimentos registados em Angola, o público acolheu carinhosamente tal iniciativa e correspondeu-lhe com generosidade.

Assim a Escola pôde angariar a quantia de 3.370\$30, dos quais

O Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé,  
Fernando Hermínio Periquito  
Laborinho

va o sr. Ministro da Saúde e Assistência, ladeado pelos srs. Dr. António Baptista Coelho, actual Governador Civil, Dr. José Ascenso, presidente da Comissão Distrital da União Nacional, José Correia do Nascimento, presidente da Junta Distrital, pelo benemérito ofertante sr. José Lourenço Viegas, pelo Dr. José de Sousa Carrusca, representante de Alportel no Conselho Superior da Casa do Algarve em Lisboa, pelo sr. Francisco de Sousa Correia, dedicado provedor da Misericórdia de Faro e Loulé, diversos entidades convidadas, inúmeras senhoras e muito povo.

Foi celebrada a bênção da pŕima

(Continuação na 3.ª página)

## Amigos, amigos... negócios à parte!

## Nós, Angola e o Brasil

A posição assumida pelo governo brasileiro na O. N. U., em relação ao caso de Angola, tem razões ponderosas que se não a justificam pelo menos explicam-na. A situação económica e financeira do Brasil é catastrófica;

A actividade da Cruz Vermelha em ANGOLA

Mais de 7.000 pessoas, na grande maioria mulheres e crianças, estão a ser mantidas pela Cruz Vermelha em Luanda.

Anuncia-se, entretanto haver, 630 mulheres e crianças a embarcar para a Metrópole, onde permanecerão temporariamente, pois não têm sido permitido o regresso ao Norte senão de homens válidos.

Entre muitos e valiosos donativos recebidos naquela cidade pela Cruz Vermelha contam-se 50 contos remetidos por uma empresa norte-americana.

(Continuação na 3.ª página)

## A Propósito de Futebol

Pretendi há anos editar uma publicação no género das Seleções, para se ocupar principalmente de assuntos portugueses.

Pensava então — é penso ainda — que muita coisa teríamos a dizer ao Mundo acerca da ação dos portugueses nos diversos campos da actividade humana, tanto no passado como no presente. Desisti da ideia porque, entretanto, anunciei-me a breve aparecimento de «Ler e Crer» e supus que o mesmo pensamento tivesse surgido simultaneamente em mim e noutras pessoas. Infelizmente os factos vieram de-

monstrar que assim não sucederia e essa revista dirigida por alguns destacados jornalistas teve duração efemer e apagada.

Chieava então o Secretariado Nacional de Informação esse grande jornalista e grande coração que era António Ferro.

(Continuação na 2.ª página)

## Postal de FARO

### TEATRO MUNICIPAL

Focava há dias o semanário faroense «Correio do Sul», na sua excelente secção «Revista da Semana», a ideia da criação dum Teatro Municipal, ideia que, por nos parecer da maior actualidade e interesse para a cidade, aqui a referenciamos, dando-lhe o nosso incondicional apoio. Faro necessita de um verdadeiro auditório, onde se possam realizar não só as representações teatrais, mas os concertos, conferências, recitativos, enfim, toda a gama de actividades, que muitas vezes, se não desenvolvem, pela inexistência dum local, cedida em favoráveis condições. Lutam com esta grande dificuldade os grupos de amadores, que para realizarem os seus espectáculos, têm que alugar o Cinema Santo António, em condições demasiado onerosas para as suas possibilidades. Fa-la-se também, ainda, que com

Pró-Arte, um organismo cuja existência tanto tem contribuído em todo o País para a elevação do nível musical dos portugueses, apurando-lhes o gosto pela insuperável arte dos sons.

Formulamos votos por que resulte de pleno êxito este sarau musical e seja um forte incentivo para o prosseguimento de uma actividade a todos os títulos louvável.

Sabemos que, acedendo ao convite que lhes foi dirigido, se dirão assistir a este sarau musical promovido pela Delegação de Loulé da Pró-Arte, a efectuar no Cine Teatro Louletano no dia 27 do corrente e que terá a preciosas colaboração do insigne Director do Conservatório Nacional de Música Dr. Ivo Cruz; da nossa ilustre conterrânea D. Maria Campina e da muito apreciada declamadora D. Manuela Machado.

Com a realização deste espetáculo marca o seu inicio de actividade a Delegação de Loulé da

(Continuação na 2.ª página)

## FINAL DE ETAPA

### EM LOULÉ DA VOLTA A PORTUGAL

Causou grande regozijo no nosso meio a notícia de que Loulé fora designada este ano para final de etapa da Volta a Portugal em bicicleta, facto que aliás é plenamente justificado pelo entusiasmo que os louletanos tem pelo ciclismo, mas que raras vezes tem sido devidamente compreendido pelos organizadores daquela importante competição desportiva.

Destas forma se dá merecida satisfação aos numerosos adeptos da modalidade e se faz justiça a uma terra que tão valiosos contributo tem dado para o ciclismo nacional.

A etapa será S. Tiago de Cacém-Loulé e os corredores partirão daqui no dia seguinte para o contra-relógio Loulé-Tavira.

«De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver crescer a injustiça, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto». D. R. G.

carácter de simples ideia, da reinvocação do Teatro Lettes, hoje pertença da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa.

É um belo teatro, lindo mesmo, com muitas boas condições e pena é, que numa cidade como a nossa, em que as obras de Arte escasseiam, se deixe cair no esquecimento uma sala de espectáculos, de tão bela devoração e que bastante falta faz.

Talvez, que numa comunhão de mútuo acordo, a C. V. P. e a Câmara Municipal de Faro, pudessem resolver o problema de dotar a cidade com um verdadeiro teatro.

FARO RESPONDEU: PRESENTE!

Nesta hora, que a Nação vive, em que agentes internacionais peritos em actos de terrorismo e

(Continuação na 2.ª página)

## Profissão de fé

ramente que as virtudes natus e o patriotismo da nossa gente são a garantia segura da nossa sobrevivência como povo independente, temos podido acompanhar malas minuciosamente os desenrolados dos acontecimentos.

Pela forma construtiva, desassombrada e de elevado sentido patriótico como trata dos mais instantes problemas que afectam o paz, a segurança e a economia daquele pedaço da terra portuguesa, o «Jornal do Congo» bem merece a simpatia de todos os portugueses da Metrópole e do Ultramar.

Bem gostaríamos de arquivar nas colunas do nosso jornal alguns trechos mais significativos da sua prosa viril e de inabalável firmeza de princípios, mas eles

(Continuação na 4.ª página)

# A propósito de Futebol

(Continuação da 1.ª página)

Fui falar com ele, como se tornava necessário, para lhe expor o pensamento que me animava e não fossem, por falta de informação segura, surgir quaisquer obstáculos.

Não nos conhecíamos, e se eu o admirava pelas suas qualidades de jornalista e escritor, pelo seu desempoeirado espírito de intelectual e de impulsor de ideias, eu era certamente para ele um «ilustre desconhecido».

Ouviu-me atentamente, perguntando-me a certa altura quem seriam os colaboradores.

Respondi-lhe não querer for-

«A VOZ DE LOULE» — N.º 228  
— 21-5-961.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A N Ú N C I O

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se faz saber que no dia 16 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução Sumária que José Martins Farrajota, casado, proprietário, residente nesta vila, move contra JOSE NUNES FARÍAS, viúvo, industrial, residente no lugar de Terras Ruias de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, que correm seus termos pela 1.ª secção de processos desta Secretaria Judicial, se hão-de pôr, pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vai indicado, os prédios infra descritos, penhorados ao executado nos referidos autos, a saber:

#### PRÉDIOS A ARREMATAR

**PRIMEIRO** — Uma courela de terreno arenoso de semear, denominada «Assomadinha», no sítio do Conseguinte, freguesia de Quarteira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.704, a folhas 185 do Livro B — 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo 2.681, com valor matricial corrigido de 88€\$00;

**SEGUNDO** — Uma courela de terreno arenoso de semear, com árvores, no sítio da Arrochela, freguesia de Quarteira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.705, a folhas 185 verso do Livro B - 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 3.267, com o valor matricial corrigido de 1.176\$00;

**TERCEIRO** — Uma courela de semear com árvores, no sítio de Vale Verde, freguesia de Almancil, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.707, a folhas 186 v.º do Livro B - 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 3.799, com o valor matricial corrigido de 3.192\$00;

**QUARTO** — Uma courela de semear com árvores, casas de habitação e de arrecadação, no sítio das Terras Ruias de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 29.710, a folha 188 do Livro B - 75 e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 3.267, com o valor matricial corrigido de 1.176\$00;

**QUINTO** — Uma courela de semear, com árvores, no sítio da Franqueada, freguesia de São Sebastião, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.038, a folhas 57 v.º do Livro B - 79, atravessada por uma estrada e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 1.559, com o valor matricial corrigido de 3.080\$00;

**SEXTO** — Metade de uma courela de semear, com árvores, no sítio do Poço da Amoreira, freguesia de São Clemente, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.181, a folhas 129 do Livro B - 79 e inscrita, no todo, na respectiva matriz predial sob o art.º 457, com o valor matricial corrigido e correspondente de 3.640\$00; e

**SETIMO** — Uma nona parte de uma courela de areia, com pinheiros e sobreiras, no sítio dos Cabeçudos, freguesia de Almancil, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 31.255, a folhas 166 do Livro B - 79, e inscrita, no todo, na respectiva matriz predial sob o art.º 3.730, com o valor matricial corrigido de 1.484\$00.

Loulé, 6 de Maio de 1961  
O Chefe da 1.ª Secção,  
Joaquim Guerreiro Brás  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

\* \* \*

O solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

mar um quadro de colaboradores, mas sim ir buscar, hoje um, amanhã outro, consoante a sua competência para tratar deste ou daquele assunto.

Falei-lhe no nome do professor Egas Moniz, para focar um outro aspecto da medicina da especialidade em que era Mestre, mais apreciado no estrangeiro que em Portugal; em Bento Carraga para abordar assuntos de alta matemática. Quero — disse-lhe — ignorar as ideologias políticas desses e outros homens a quem pedirei colaboração, para me lembrar apenas que são portugueses e são reais valores da nossa Terra na matéria sobre que deverão escrever.

António Ferro olhou de soslaio para o emblema de legionário que eu trazia na lapela, e disse-me: compreendo-o e prometo-lhe o apoio do S. N. I. E, de facto, foi autorizada a edição.

Vem isto a propósito de futebol e dispus-me a falar no assunto em face da brilhante actuação do Sport Lisboa e Benfica na torneio dos «Campeões Europeus».

Nunca fui sócio do Benfica e a «bola» é coisa que de maneira alguma me interessa. Mas, de há um tempo a esta parte, apenas por uma questão de portuguesismo, tenho pensado na diferença de orientação entre a daquele clube e a de outros também classificados como «grandes».

O Benfica, para ser uma das melhores equipas portuguesas, nunca sentiu, ou nunca quis sentir a necessidade de arregimentar futebolistas estrangeiros e disperder com eles verbas que nunca seriam pagas por e a desportistas nacionais.

Servindo-se apenas da «prata da casa», como se diz, tem conseguido no entanto obter as melhores pontuações nos torneios nacionais, como até em disputas internacionais. E é este facto, apenas este facto, que determina a minha admiração e simpatia. Não que eu altamente qualquer espécie de fobia pelos estrangeiros, mas não acredito na necessidade e entendo perniciosa, seja em que campo for, a tendência marcada de muita gente para valorizar o que vem de fora e desprezar quase o que é nacional.

Que diabo! Já é tempo de nos corrígirmos deste defeito de ficarmos «de boca aberta» perante tudo o que é de estranho!

Sejamos portugueses em tudo e acima de tudo!

Tenhamos orgulho em manter equipas portuguesas, em preferir artigos e produtos portugueses, em ter toureiros portugueses, em ler literatura portuguesa, em possuir cientistas portugueses, em comprarmos quadros e esculturas de artistas portugueses, em pôr em cena peças portuguesas, em fazer filmes portugueses...

Pode tudo isto não ser tão bom, não atingir o nível dos estrangeiros. Mas é português e nós somos portugueses.

Ou julgam o que o estrangeiro tem de bom, nasce assim bom por geração expontânea e só por ser estrangeiro???

Não, o que no estrangeiro é bom, começou certamente por ser mau, para depois ser sofrível e depois ser bom ou óptimo.

Somos feitos da mesma massa, dotados da mesma capacidade.

Não podemos pretender contrariar as leis naturais.

Todos e tudo tem a sua infância.

Se não alimentarmos convenientemente a criança ela ficará ruínica e definida.

O portuguesismo tem de ser o alimento com que temos de fazer medrar e aperfeiçoar o nosso futebol, a nossa indústria, o nosso comércio, a nossa arte, a nossa ciência e a nossa técnica.

Sim! Sejamos portugueses, acima de tudo portugueses.

E agora que o Benfica vai à final da «Taça dos Campeões Europeus», esqueçam-nos de que somos os Belenenses, do Sporting, do Futebol Club do Porto ou da Académica, ou do Olhanense, ou de outro qualquer clube, para nos lembrarmos apenas que o Benfica é uma equipa portuguesa e não lhe regatarmos o nosso aplauso e o nosso apoio.

Se o Benfica ganhar, será o futebol português que vence, será Portugal que vence.

Só esses os meus votos, os votos de quem não é sócio nem simpatizante do Benfica.

Se em vez dele fosse outra qualquer equipa, a minha atitude seria a mesma.

Amaral Cid

## VENDEM-SE

Por motivo de partilhas:

— Um monte com diversas moradias, terra de semear, vinha, amendoeiras, figueiras, etc., no sítio Barreiros Vermelhos — Almancil.

— Uma propriedade composta de vinha, amendoeiras, figueiras, no sítio do Seminário, próximo à estrada de Quarteira.

Nesta redacção se informa.

## Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro CONVOCAÇÃO

Nos termos do disposto nos Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a sua Assembleia Geral ordinária a reunir no dia 24 de corrente, às 20,30 horas, na Sede, Rua Francisco Barreto, 18 1.º esq.º desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

### 1.º Aprovação do relatório e contas do exercício de 1960

### 2.º Actualização e alteração dos escalões da cotização.

Faltando o número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Faro, 12 de Maio de 1961

O Presidente da Assembleia Geral  
a) José Gomes Pacheco

«A VOZ DE LOULE» — N.º 228  
— 21-5-961.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A N Ú N C I O

#### 1.ª publicação

Pela segunda secção de Processos da Secretaria Judicial na comarca de Loulé, correem editos de noventa dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a requerida MARIA LEONILDE SALETÉ DOS SANTOS, casada, doméstica, autente em parte incerta cujo último domicílio conhecido foi no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, desta comarca, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, o PEDIDO DE CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE ASSISTÊNCIA JUDICARIA, que lhe move seu marido JOSE BATISTA, casado, marítimo, residente no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, desta comarca, a fim de com dispensa do pagamento prévio de custas, poder instaurar contra a citada, acção de Divórcio Litigioso, nos termos do número oito do artigo quarto da Lei do Divórcio, por se encontrarem separados de forma livremente consentida, há mais de dez anos consecutivos, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria Judicial desta comarca, para ser entregue à citada.

Loulé, 8 de Maio de 1961  
O Chefe da 2.ª Secção,  
Francisco Dias Bragança  
VERIFIQUEI  
O Juiz Presidente,  
Manuel d'Andrade e Silva

## ARMAZÉM

ALUGA-SE um armazém, no n.º 14 da Rua do Mata-douro.

Tratar com Amadeu Pedro da Cruz — LOULE'.

## MOLEIRO

PRECISA-SE — Moleiro para a azenha da Ribeira de Alibre.

Tratar com Francisco Luis Calço — LOULE'.

## VENDEM-SE

2 PRÉDIOS de rez-de-chão com seis divisões cada e quintal. Rua António José d'Almeida, n.ºs 8 e 10.

Nesta redacção se informa.

## Trespassa-se ou Arrenda-se em Quarteira

O Café Restaurante Central

Tratar com Joaquim Manuel Gonçalves Pontes.

Telefone 30  
QUARTEIRA

Prove «TIANICA» com «Sofrutos». É deliciosa!

## 1.º Sarau da Delegação de Loulé da Pró - Arte

(Continuação da 1.ª página)

e da Fundação Calouste Gulbenkien.

Será executado o seguinte programa:

O Dr. Ivo Cruz, ilustre Director do Conservatório Nacional, proferirá algumas palavras sobre o importante papel cultural do Pró-Arte, organismo de que foi o criador e principal impulsor.

Two Bourrées, Purcell; Improviso Pp. 142 n.º 3, Seubert; Chaconne, Haendel.

Dedicatória, João Lúcio; A Senhora do Mar e das Ondas, Afonso Lopes Vieira; Soneto, Cândido Guerreiro; Natal das Sombras, Miguel Trigueiros; Boas Noites, João de Deus; O Cristo, Sébastião da Gama; Carta ao George, António Nobre; Maternidade, Fernanda de Castro; Ressingo, Fernando Pessoa; Prelúdio N.º 3, Armando José Fernandes; Canto de Luar, Ivo Cruz; Página Portuguesa N.º 7, Oscar da Silva; Estudo de Concerto N.º 3, Liszt; Balada em Sol Menor, Chopin.

Os lugares de 2.º balcão serão facultados aos executantes das 2 bandas locais e aos alunos da nossa Escola Técnica e do Externato Infante D. Henrique, que mais se tenham distinguido durante o ano lectivo em curso.

Incluído nas actividades da Pró-Arte, na noite de 4.ª feira, a banda da Filarmónica Artistas de Minerva, sob a proficiente regência do maestro sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, dará um concerto no coreto da Avenida.

Apesar das dificuldades apresentadas pela Direcção da Filarmónica União Marçal Pacheco, espera-se que o assunto seja devidamente ponderado de modo a que esta banda possa ser ouvida na 4.ª feira seguinte, para complemento da «Semana Musical» que a Delegação da Pró-Arte se propõe levar a efeito.

## Portugueses

INCREMENTUM, (SCARL) e a Revista MUNDO têm o prazer de tornar público que, dentro de dias, aparecerá a venda, MUNDO LUSITANIA, em edição especial e número único, repositório de depoimentos de importantes figuras da Política, Ciências, Igreja, Letras e Artes, sobre a nossa posição ultramarina.

Publicação cuidada nos seus vários aspectos, é destinada a Todos os Portugueses.

E, porque se trata de uma obra de alto interesse geral, os distribuidores agradecem o favor da indicação das reservas de exemplares a fim de orientarem a tiragem que, dificilmente, poderá ser repetida.

Mais de 100 páginas, Capa a cores — 20\$00.

Pedidos a INCREMENTUM  
Rua de Santa Marta, 58 — Tel.  
73 34 27 — ou a este jornal.

## MANGUEIRA

Vende-se uma mangueira em plástico, em estado novo, de 2" com 250 metros, na totalidade ou fraccionada.

Tratar com António de Souza Pencarinha — Café Central — Almancil.

## Propriedade

Vende-se uma propriedade de boa terra de semear, com oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, na Ladeira do Rato.

Informa: Henrique de Sousa Ramos — Avenida José da Costa Mehalha, 54-1.º Esq.º — LOULE'.

</div

## O PRIMEIRO



## MULTIGRADE PARA O MOTOR DIESEL



Introdutora em Portugal dos óleos MULTIGRADE, a SHELL oferece agora um óleo Heavy Duty reforçado e com todas as vantagens de um MULTIGRADE — economia de combustível, arranque mais fácil, maior vida para a bateria. Reduz as despesas de exploração usando um só óleo em toda a sua frota — automóveis, carros pesados e tractores...



SAE 20-SAE 30-SAE 40 — TODOS NUM SÓ servindo todos

\*Universal Tractor Oil

## AGENTE

Companhia de Seguros Estrangeira, pretende agente para este concelho.

Resposta em carta para: Sociedade Industrial Vitória — Av. Aliados, 141 — PORTO.

## A NOSSA ESTANTE

## SAÚDE E LAR

Desta útil e agradável revista que pontualmente nos visita, merecida amabilidade dos seus Editores, recebemos mais dois números, os referentes a Março e Abril do ano corrente.

Com capas interessantes e muitas e apropriadas gravuras no texto, inserem os referidos numeros artigos de inestimável interesse como os intitulados: A flatulência e como combatê-la; Inflamação dos lábios motivada pelo «baton»; Senhoras, economizem as suas forças; Que é história; Podem curar-se os cleftomanos?; O valor alimentício da carne; Alimentação para emagrecer; O envelhecimento; Carença vitamínica e doenças; O valor do sorriso; A prisão de ventre; Dez regras básicas para a saúde dos pés; Filosofia da vida.

Agradecendo a amabilidade da visita, recomendamos a leitura de «Saúde e Lar», única revista do seu género entre nós e colaborada por médicos e higienistas portugueses e estrangeiros.

## Maria João Correia

## MÉDICA ESPECIALISTA

Interna de Ginecologia e Obstetricia dos Hospitais Civis de Lisboa

## PARTOS — Clínica de Senhoras

Consultas em LOULÉ

3.ª Feiras — às 14.30 h. na CASA DE SAÚDE  
Sábados — às 10,00 h. no HOSPITAL

## Notícias de ALTE Nós, Angola e o Brasil

(Continuação da 1.ª página)

deverá lutar pela auto determinação dos povos africanos». Seria mais rigoroso se acrescentasse: «dos povos que habitam territórios que produzem café, cacau, sisal, açúcar e algodão». Mas o facto entende-se sem necessidade de expressa menção. Milhões de brasileiros prefeririam, por certo, continuar a lutar com os seus problemas do que resolvê-los à custa da integridade territorial portuguesa. Não parece ser esse, porém, o ponto de vista do seu governo.

Do «Jornal Português de Economia e Finanças»

Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia: Maria Vitoria da Conceição, com 57 anos de idade, de Monte da Charneca; Maria Engrácia, com 74 anos, do mesmo sítio; Manuel Gomes, de Benafim Grande, com 82 anos de idade. João Firmino, de Benafim Pequeno, com 80 anos; João Martins Cavaco, de Esteval dos Mours, com 77 anos; Maria das Dores Caetano, do sítio dos Termos, com 76 anos de idade.

Maria Bárbara Sequeira de Alte, com 90 anos;

Manuel Casimiro Coelho, do sítio do Cerro, com 67 anos.

Horácio Neves Cabrita, de 17 anos de idade, vítima de desastre no trabalho, natural do Monte da Charneca.

C.

Com um bem elaborado número de 24 páginas a cores e de excelente apresentação gráfica, completou há dias o seu 11.º aniversário o nosso prezado colega «A Nossa Terra», integríssimo defensor dos legítimos interesses da nossa linda Costa do Sol e arauto das aspirações de Cascais, localidade onde vê a luz da publicidade.

Ao seu ilustre director sr. João Martinho de Freitas e a quantos colaboraram em «A Nossa Terra» encorajamos os nossos parabéns formulando votos de longa vida para o seu belo jornal.

## Automóvel

VENDE-SE um automóvel, marca «Hillman», em estado impecável. Calçado de novo.

Tratar com António Francisco Coutreiras — LOULÉ.

Um carro de capoeira com chapas largas em estado novo, e uma mula de 8 anos.

Quem pretender dirigir-se a Luis Guerreiro Semião (conhecido por Carola) — Torres de Apra — Loulé.

## Guarda - Livros

O FERRECE-SE

Com o curso de cálculo comercial, conhecendo os sistemas clássico, centralizador e americano.

Dirigir a Manuel Henrique Martinho Joaquim — Sítio do Rio — BOLIQUEIME.

## VENDE-SE

Um carro de capoeira com chapas largas em estado novo, e uma mula de 8 anos.

Quem pretender dirigir-se a Luis Guerreiro Semião (conhecido por Carola) — Torres de Apra — Loulé.

## Guarda - Livros

O FERRECE-SE

Com o curso de cálculo comercial, conhecendo os sistemas clássico, centralizador e americano.

Dirigir a Manuel Henrique Martinho Joaquim — Sítio do Rio — BOLIQUEIME.

## Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

de dar um ar da sua graça, o que veio a acontecer com o Perna Coelho que terá feito, até ao presente, a melhor corrida da sua vida, animando a prova com uma activa e constante participação em fugas, rolando e subindo admiravelmente, como nunca lhe havíamos visto.

Chegou em quinto lugar, conquistando um prémio pecuniário de trezentos escudos e a desmedida satisfação de deixar atrás de si muitos dos consagrados, como o Pisco, Manuel Simões, Jorge Corvo e todos os outros já que, à sua frente, apenas chegaram o Henrique Castro, Barbosa, Páscoa e José Manuel Marques.

Aconteceu até que, acompanhado pelo Pisco e pelo Martins de Almeida já à vista de Pero Pinheiro, impôs tão duro andamento que se lhe escapou para ganhar mais de um minuto, sobre a meta.

Contudo, o desatento júri, assinou aos três o mesmo tempo! Do facto, sofreu o Ginásio de Tavira que, na realidade, conquistou melhor posição da que lhe foi atribuída.

Enfim, coisas que acontecem e cuja redenção está na ausência de intenção de prejudicar quem quer que fosse.

A tarde, na frondosa e aristocrática Sintra, realizou-se um circuito, dentro da vila, no qual participaram todas as equipas.

Embora não fossem os mais brilhantes e contásssemos apenas com três unidades quando as outras equipas o faziam com cinco, conseguimos, mesmo assim, bater as poderosas do Académico do Porto e do Ginásio de Tavira.

Supomos ter servido a modalidade e a terra.

Outra conclusão não tiraria quem pudesse auscultar a entusiástica alegria, repassada de orgulhosa saudade da numerosa colónia louletana vibrando com as preces das nossas corredoras — que eram os seus — cujos nomes só em Loulé terão sido tão vitoriosos.

Valeu a pena o sacrifício da compariência, para levar o nome de Loulé a quem mal o conhece e aqueles humildes trabalhadores louletanos que, nas pedreiras da região, tentam, em duros trabalhos, um minguado mas honesto pé de meia.

Assistiu à última prova, a final flor da vila de Sintra: o Presidente do seu Município, senhor Visconde da Asseca, o da Comissão de Turismo, senhoras de visível distinção e jovens, que deram largas ao seu entusiasmo, clérigo, claro está, numeroso e entendido público.

Fomos, há dias, surpreendidos com a despedida do senhor José Canelas, que, há tempos, se encontrava em Loulé, como aspirante da Secção de Finanças.

Embora o seu mister não seja de molde a propiciar grandes rasgos de brillantismo, a verdade é que se salte com rara elegância e aprumo, num serviço que, ainda, de há anos a esta parte, vem prindando por essas qualidades.

Bon Sorte e que o Destino lhe reserve as felicidades a que o seu belo carácter dá jus.

X

## AVISO

Pelo presente convidam-se quaisquer pessoas que tenham em seu poder a apólice a seguir identificada a apresentá-la na Secretaria da 6.ª Vara Civil da Comarca de Lisboa — 1.ª Secção

— Praça do Príncipe Real N.º 35), por onde corre acção especial, para reforma da mesma apólice, intentada por José António Ribeiro Ramos, casado, comerciante, morador em Loulé, na Rua Azevedo e Silva, contra a

Companhia de Seguros «La Equitativa» — Fundacion Rosillo, com o domicílio em Lisboa, na Avenida da Liberdade, N.º 223.

## APÓLICE PERDIDA

Apólice N.º P. 88 da Companhia de Seguros «La Equitativa» — Fundacion Rosillo, de seguro de vida no valor de Esc. 65.000\$00 (sessenta e cinco mil escudos)

que tinha como beneficiária a Ex.ª Sr.ª D. Rita das Dores da Graça Ramos, e na sua falta, os seus filhos legítimos.

Lisboa, 14 de Abril de 1961.

O Juiz Corregedor,  
a) Jacinto Fernandes Rodrigues Bastos

O Chefe da 1.ª Secção,  
a) Joaquim Esteve Dionísio

## GRIMALDI - SIOSA LINES

SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

a sair de Lisboa em: 17 de Junho e em 17 de Julho

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e

Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00

(tudo incluído)

Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa.

Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, L.D.A

72-D, AVENIDA D. CARLOS I — LISBOA

Telef. 665054 - 672319

## FRENTE DE COMBATE

(Continuação da 1.ª página)

medismos, relaxamentos e cobardias.

E bem certo o ditado:

«Quem o é, não querer ser só».

E não há argumento que não inventem e apresentem, e citam como verdades falsidades.

A frente de combate está em toda a parte.

Na América acaba de ser introduzida uma cunha estratégica.

Como resultado de uma política inconstante, do abandono de defesa de interesses de aliados, da deslealdade para com amigos, as reservas de ouro dos Estados Unidos vão diminuindo, o seu prestígio vai-se perdendo, o seu inexperto presidente vê-se na necessidade de ouvir o conselho do seu antecessor, homens do Congresso criticam em afirmações que se tornaram públicas, a política presidencial.

Ah! homens que têm olhos e não vêem, que tem ouvidos e não ouvem...

A frente de combate também é na América, nessa grande e rica e poderosa Nação que se deixou embalar por falsos e dentosos idealismos e acabará como Sansão, a quem Dátila, vendo-o adormecido, arrancou os cabelos onde residiam sua força e poder.

O grande Nação Americana, que está a encarnar na história destes convulsos tempos o papel de Judas!

E tu, Europa, guia e farol do Mundo, lembra-te que és cristã e que Cristo teu Mestre e Senhor, disse um dia para seus discípulos, medrosos da tempestade que se levantava no mar: «Por que temeis, homens de pouca fé? Não estou Eu entre vós?».

Ah! que se eu tivesse o poder de Rabi da Galileia, dir-te-ia, como disse a Lázaro:

«Acorda, meu amigo!

Ergue-te e caminha».

Sim, Europa. Só tu podes reconduzir o Mundo à sua antiga segurança, às suas antigas tradições.

A frente de combate é em toda a parte. O inimigo está em toda a parte.

Toma as tuas armas. As armas que ferem e matam porque é de justiça e de direito que te defendas.

Mas toma também o chicote e expulsa de ti mesmo tudo que não for limpo e lavado e claro e puro.

Acorda, Europa!

Ergue-te e caminha!

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA

GRAÇA MARTINS, Engenheiro

Chefe da Quinta Circunscrição

Industrial, faz saber que MANUEL DE BRITO requereu li-

cença para instalar uma oficina de corte acetilénico, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de explosão, incêndio e barulho, situada na Horta do Meia, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao Norte, Sul e Nascente com Caminho, ao Poente com a Estalagem do Meia.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Nos termos do Regulamento das Indú

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:

Em 24, os meninos Sérgio Manuel de Sousa Rodrigues e Elísia Francisco Leal Esteves.

Em 25, o sr. Silvestre Rodrigues Seruca.

Em 26, o sr. Filipe dos Santos Guilherme, residente no Canadá, o menino Luís Filipe Nascimento Caeiro e a menina Branca Lufusa Dávaca.

Em 27, o menino Sebastião Pinto Mendonça Garcia.

Em 28, a menina Maria Teresa Rua Espadinha Galo.

Em 29, a sr.ª D. Maria Otilia Vaz de Barros Vasques, a menina Elisa Eloi Trindade, e o sr. Fiorindo Lourenço da Palma, residentes em Boliqueime e a menina Marla Madalena Guerreiro Marum.

Em 30, o sr. Fernando Maria Domingues Boletinha e o menino Raúl José Vicente de Brito.

Em 31, o menino João Manuel Bluebernicht Rocheta e o sr. Manuel Portela, residente nos E. U. da América e o sr. José Luís das Dores e a sr.ª D. Donald da Souza Correia.

Fazem anos em Junho:

Em 1, a sr.ª D. Maria José Simões Ramos, residente em Aveiro.

Em 2, as meninas Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros e Ivoine Maria Albino Guerreiro e o menino Marcelino Guerreiro Souza e a sr.ª D. Isabel dos Prazeres Sant'Ana Fernandes.

Em 3, a menina Maria Silvia Caracol Castanho e os srs. Adelmo Francisco da Silva e Rodrigo Santos Brito e a menina Maria Ascensão Barros Pencarinha.

Em 4, o menino Vitor Manuel Pires Campina, residente na Venezuela.

Em 6, o sr. capitão Norberto Amílcar Sousa Luís Ramos, residente em Angola.

Em 7, a menina Landellina Maria Calado da Piedade e o menino Manuel da Silva Costa e o sr. Manuel Martins dos Santos, residente em Almancil.

Em 8, o menino Valdo da Silva Clemente.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Celestina Rodrigues Pintassilgo Inácio, regressou há dias da Índia Portuguesa, o nosso preado amigo e assinante sr. Tenente António Martins Inácio.

— Por ter terminado a sua prestação de serviço militar na Índia Portuguesa, já se encontra em Loulé o nosso preado contemporâneo e assinante sr. João Martins da Silva Madeira.

— Encontra-se em Casablanca, onde foi colaborar na Feira Internacional a realizar naquela cidade marroquina, o nosso contemporâneo e já apreciado maestro sr. Augusto Maria Domingues Boletinha, filho do nosso saudoso amigo Augusto César Boletinha.

— A passar uma temporada em casa de suas sobrinhas, encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Francisca Dias da Piedade Formosinho.

## CASAMENTOS

No dia 14 de Maio realizou-se em Damala (Oeiras) na residência da sr.ª D. Maria de Lourdes Vivaldo Lopes a cerimónia do casamento da nossa contemporânea sr.ª D. Maria Matilde Madeira Carapeto, gentil neta do sr. Luis dos Santos Carapeto, considerado comerciante em Loulé, com o sr. José Luís dos Santos Júnior filho do sr. José Luís dos Santos fiscal de obras públicas em Moura.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a nossa estimada assinante gr.º D. Francisca Rosa Guerreiro, professora primária, e por parte do noivo seu pai sr. José dos Santos e o sr. Luís dos Santos Carapeto.

— Na igreja de St. Ildefonso, no Porto, celebrou-se no passado dia 20 de Abril o enlace matrimonial do sr. Valdemar Neto de Sousa filho da sr.ª D. Adelaide da Silva Neto e do nosso contemporâneo e preado assinante sr. José de Sousa considerado industrial em S. Mamede de Infesta com a sr.ª D. Maria Vieira de Jesus prendida filha da sr.ª D. Inês Jesus Vieira e do sr. João Vieira.

Apadrinharam o acto por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. Eugénia Neto Rodrigues e seu marido sr. Manuel Inácio, industrial em S. Mamede de Infesta, e por parte da noiva a sr.ª D. Justina Rosa Mansinho e seu marido sr. José Marinho Lemos, proprie-

tário do «Café Marinho» do Porto.

Finda a cerimónia religiosa foi servido um finíssimo lanche no «Palácio Atlântico» do Porto.

Os noivos fixaram residência em S. Mamede de Infesta.

Aos novos casais enviamos os nossos parabéns e formulamos votos de felicidades conjugais.

## NASCIMENTO

Num quarto particular da clínica do sr. Dr. Abreu e Silva, nesta vila, teve o seu bom sucesso no dia 7 do corrente, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Ana Luiza Galvão de Sousa Leal Esteves, esposa do sr. Braulio Viegas Esteves, industrial da nossa praça. O neófito receberá na pia batismal o nome de António Mamede Leal Esteves.

Enviamos os nossos parabéns aos felizes pais e formulamos votos de longa vida para o seu descendente.

## BAPTISMO

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se há dias a cerimónia do baptismo de um filhinho da sr.ª Dr.ª D. Maria Genoveva Fernandes Soares Laborinho e do nosso estimado amigo e assinante sr. Dr. Fernando Hermínio Piriquito Laborinho, ilustre Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé.

O neófito recebeu o nome de Miguel Nuno e foram padrinhos a sr.ª D. Alda Piriquito Jordão Machado de Moraes e o sr. Eng.º Nuno Belchior Nunes. Foi celebrante o Rev. sr. Padre João de Jesus Martins.

## DOENTE

Após ter estado em perigo de vida no Hospital de Santarém, onde foi submetida a uma melindrada intervenção cirúrgica de urgência, já se encontra felizmente em convalescência a sr.ª D. Letícia Isabel Mascarenhas Neto Cardoso Silva, estremosa esposa do nosso querido amigo e assinante sr. Tenente Orlando José Sequeira da Silva, que se encontra a prestar serviço em Santa Margarida.

Fazemos sinceros votos de rápidos e completo restabelecimento.

## FALECIMENTO

Faleceu em Lisboa, no passado dia 10, com 52 anos, a nossa contemporânea, sr.ª D. Lídia Simões Renda.

Casada com o nosso preado assinante e contemporâneo sr. José Aguas Renda, comerciante naquela praça, era mãe da sr.ª D. Maria da Encarnação Duarte Tunas, professora oficial, casada com o sr. eng. José Duarte Tunas, sobrinha do nosso contemporâneo sr. Jaime Inácio da Ponte, considerado comerciante da nossa praça e nora da sr.ª D. Maria da Encarnação Aguas, residente nesta vila.

Senhora dotada dos melhores dotes de carácter, deixou profunda saudade em todos que com ela mais de perto conviviam, pelo que o seu funeral teve grande acompanhamento.

O prestito fúnebre saiu da Igreja de St. João de Deus para a Igreja Paroquial de St. Julião do Tojal onde foi resada missa de corpo presente.

Por expressa vontade de extinta, foi sepultada no cemitério daquela vila.

A família enlutada apresentou-nos as nossas sinceras condolências.

## Visado pela Cam. de Censura

## Festivais em Loulé nos dias 10 e 11 de Junho?

Consta-nos que a Direcção do Louletano Desportos Clube está evidenciando os seus melhores esforços no sentido de aproveitar o feriado de sábado (10 de Junho) e o domingo para promover festivais de ciclismo na nossa bela Avenida José da Costa Mealla e na pista do Estádio Municipal.

Já foram iniciadas negociações para assegurar a presença dos mais classificados ciclistas portugueses, esperando-se a melhor colaboração das entidades oficiais que tenham de decidir.

**A aguardente TIANICA é o resultado da destilação meticulosa de medronhos seleccionados, cuidadosamente tratados e amadurecidos.**

# Associação de Assistência

## À MENDICIDADE

Perfaz hoje, 7 anos de existência da nossa Associação. Relembra o que tem sido a sua actividade durante este lapso de tempo, e as causas que a determinaram, não deixando de ser interessante.

Nos seis anos e sete meses que se completaram em 31 de Dezembro findo, despediram-se com alimentação e outros pequenos encargos, pois avulta sobremaneira aquela, despediram-se, dizíamos, Escudos 631.000\$10, verba importatíssima, na qual compartilharam os sócios com a quantia de Esc. 362.324\$50, a Câmara Municipal com a de Esc. 72.000\$, o Governo Civil com a de Esc. 65.000\$00, o Instituto de Assistência à Família com a de Esc. 89.375\$40, o Socorro Social com a de Esc. 20.000\$00, diversos donativos de particulares com a de Esc. 8.400\$60, o Socorro de Inverno com a de Esc. 1.700\$00, a Comissão Municipal de Assistência com a de Esc. 3.290\$30.

Verifica-se assim que nesta humanitária cruzada têm colaborado dedicadamente os habitantes desta terra, os seus naturais dela ausentes, alguns até no estrangeiro, as entidades oficiais acima indicadas e tantas outras dedicações, e, deste modo, tem sido possível eliminar a mendicidade nesta vila, contribuindo para o seu sadio aspecto social.

Relembra o que representava o triste sudário semanal da pobrezia arraigosa e esquálida pelas ruas e praças desta terra, e sentir um caridoso alívio e reconhecer que a boa vontade de uma

população pode muito, quando deseja conseguir um determinado e honroso objectivo. Os louletanos associaram-se dedicadamente para evitar essa masela social e conseguiram-no brilhantemente, já lá vão sete longos anos.

Mas, não podemos desaninar, que as recidivas estão sempre prontas a recomeçar, estão sempre à espreita para voltar à vida de miséria e tristeza que é tanto de agrado de muitos que querem de mendicidade profissão, muitas vezes mais rendosa que o trabalho aturado e honesto.

Há que distinguir entre pobres necessitados de auxílio e mandriões que não desejam trabalhar. E estes, a maior parte das vezes, sabem mascarar maravilhosamente o seu intento.

Ainda bem que a população inteligente desta vila resolveu não dar esmola às portas e reunir o seu óbulo numa entidade que estudava os assuntos e socorre quem merece.

Certamente que haverá lacunas e deficiências.

Mas a Associação é de todos e todos devem colaborar nela, mormente nos cargos directivos, que estes já vão tendo direito a subsídio, pois tudo cansa, e os novos têm sempre oportunidade de fazerem melhor porque não têm aos ombros a fadiga espiritual, muitas vezes pior do que a física.

Entretanto continuaremos a apontar alguns casos de necessidade modificação e alteração.

A Direcção

**Faça como milhares de pessoas de bom gosto:**

**Com a sua «bica» tome «TIANICA»**

## CARTAS AO DIRECTOR

## ESTEVAL (Almancil-Nexe)

também carece de luz eléctrica

Exmo. Sr. Director de  
«A Voz de Loulé» —  
Loulé

Foi com alegria que li no penultimo número de «A Voz de Loulé», a notícia com o título «Electrificação de Quarteira e Gilvrazins» em que se dizia estar praticamente concluída a electrificação do concelho de Loulé, faltando apenas a frequência do Ameixial e a área de Loulé-Gare, cuja estação ainda é tristemente iluminada com os anacrónicos candeeiros a petróleo e por vezes a petromax».

Sim, senhor, é uma necessidade inadiável e é de justiça que Loulé-Gare seja electrificado, porque é a estação do C. F. que serve o maior e mais populoso concelho do Algarve.

Foi, porém, com grande mágoa, que reparei ter sido esquecida esta minha localidade: Esteval (Almancil-Nexe) que, apesar de estar quase na extremidade do concelho, fica no entanto a menos de quatro quilómetros do local onde poderia ser ligada a electricidade. Além disso, tem mais habitantes do que Loulé-Gare e uma boa dezena de comerciantes e industriais, e também uma estação de C. F. que ainda é iluminada com candeeiros a petróleo e por vezes a petromax.

Actualmente exploro uma indústria alimentar, cujas instalações terei de modernizar segundo a nova legislação que exige condições técnicas e de higiene só possíveis de conseguir com energia eléctrica.

O ano passado eu e outros comerciantes desta localidade, falámos com o sr. Eng.º da Câmara

Municipal de Faro, sobre a maneira de conseguir-mos a deseja ligação eléctrica.

Depois falámos com o sr. Presidente da Câmara de Loulé, que nos deu uma esperança. Agora, porém, reparo que estamos a ficar esquecidos, e por isso apelo para V. Ex.ª para que por intermédio de «A Voz de Loulé» faça eco das nossas justas aspirações.

Agradece, um comerciante e industrial de Almancil-Gare.

José João Melro

N. R. — Achamos ser plenamente justa a pretensão dos habitantes do sítio do Esteval e por isso confiamos em que a Câmara de Loulé procure resolver este problema no mais curto espaço de tempo que as suas possibilidades financeiras lho permitam.

## FUTEBOL

A contar para o Torneio Popular de Futebol que está a decorrer com entusiasmo, realizou-se no passado domingo, dia 14, mais uma jornada em que se defrontaram as equipas do «Unidos» e do «Juventude F. Clube».

O «Unidos», apesar de ter exercido forte domínio sobre o adversário, no final da 1.ª parte perdeu 0-1 e só aos 20 minutos do fim conseguiu romper o eficaz sistema defensivo do Juventude e fixar o resultado em 2-1.

Classificação actual: Campinense 3 p.; Vasco da Gama 3 p.; Unidos 3 e Juventude 1.

Hoje realiza-se a 6.ª jornada defrontando-se as equipas do Vasco da Gama e do Campinense.

## VIAJANTE

Com carta de ligeiros, precisa firma do Algarve para trabalhar com vinhos e licores.

Carta a este jornal ao n.º 25

indicando condições pretendidas.

# Profissão de Fé

(Continuação da 1.ª página)

são tantos, que nos limitamos a transcrever a seguinte passagem dum artigo que mais directamente sentimos, porque nela se faz justiça a um nosso conterrâneo que deixou o seu nome ligado a um período renovador de Portugal:

«É difícil governar: é dos livros. Mas deve ser muito difícil governar quando há que fazer todos, um estudo psicológico, tirar quase o registo criminal e o atestado de comportamento moral e civil, daqueles que são chamados a colaborar com o homem. Daqueles que o enganam, que o foram traindo ano após ano, que se mascaram com a hipocrisia política, com a hipocrisia religiosa para conseguir fins sempre licitos; que lhe pediram uma benesse para um afilhado e desse recebem, depois, a espórtula servil e abjecta do serviço que prestaram: dos que lhes escondem a verdade das coisas mais comuns, mas que da mesma forma escudem a verdade palpável de gravidade, negra de horizontes, ensanguentada que esteja — também porque não interessa.

E por isso que eu penso nessa figura enorme que foi Duarte Pacheco e me curvo com respeito perante a sua admirável colaboração ao seu chefe — mas que é também chefe de todos os outros que são chamados aos maiores serviços. Se cada colaborador de Salazar fizesse o POUCO que Duarte Pacheco fez, Portugal teria atingido uma situação social invejável na Europa e no Mundo. E se Angola alguma vez tivesse um Duarte Pacheco a governá-la, com a sua mentalidade aberta para o futuro, com o seu sentido das realidades, com o seu positivismo, com o seu inigualável espírito de sacrifício, o nosso Congo não teria sofrido tão profundamente no coração a aguileada feroz que só foi possível POR SERMOS FRACOS! Angola conheceria um progresso irreprimível — que eu pessoalmente invejo ao Brasil e à África do Sul por-

que nem um nem o outro, têm maiores possibilidades que esta terra.

Nós somos muito dados aos «futebois»: depende dele